

Uma das áreas de atuação cada vez mais necessárias no mundo moderno tem mais profissionais à disposição. O curso de Ciência da Computação do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) formou no sábado, dia 12 de março de 2011, mais duas bacharéis, em solenidade realizada às 19h, no próprio campus (Av. Tiarajú, 810, Bairro Ibirapuitã).

Com isso, o curso mais antigo da UNIPAMPA em Alegrete concluiu a sua participação no período de formaturas 2010/2, com a cerimônia sendo transmitida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) pelo link <http://webconf.unipampa.edu.br/Formatura>.



Após a entrada dos componentes da mesa de autoridades e das formandas Ângela Santinon Tossatto e Joseane Giacomelli da Silva Reck, conduzidas pela patronesse Vanessa Gindri Vieira, a breve solenidade de entrega do grau continuou com o Hino Nacional e o juramento profissional, feito por Joseane Giacomelli da Silva Reck. Na ocasião, a reitora Maria Beatriz Luce informou que, graças ao trabalho conjunto entre a Pró-reitoria Acadêmica e o Campus Alegrete, seria possível entregar os diplomas oficiais, com plena validade legal, ao final da formatura.

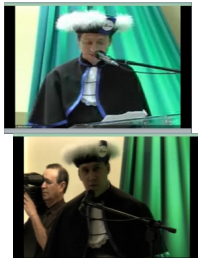


No discurso da oradora Ângela Santinon Tossatto, a emoção permeou a fala repleta de agradecimentos e de lembranças de várias situações marcantes na trajetória das novas cientistas da Computação. Aproveitando o momento, Ângela discorreu sobre as inúmeras aplicações dos conhecimentos computacionais em praticamente todas as áreas da atuação humana, da comunicação entre as pessoas aos diversos processos gerenciais e incluindo setores como os de saúde, energia, economia e administração.

O paraninfo, e pró-reitor de Pós-Graduação da UNIPAMPA, professor Vinícius Jaques Garcia, destacou o papel da comunidade acadêmica na formação das novas bacharéis, ao comentar o significado da vivência com a segunda turma do curso durante os desafios de construção da Universidade, como as restrições iniciais vividas em todos os *campi*, e valorizou os esforços de todos em prol do ensino de qualidade.

O paraninfo também homenageou os familiares e os colegas, pelo apoio e incentivo dados às

novas cientistas para percorrer a graduação, e lembrou às bacharéis a necessidade de buscar sempre a atuação profissional conjugada com a preocupação com a ética e a melhoria da sociedade. Após o paraninfo concluir seu discurso, as bacharéis leram breve mensagem para homenagear familiares, seguido de um pequeno vídeo com imagens de momentos marcantes.



Em seguida, o diretor do Campus Alegrete, professor Almir Barros da Silva Santos, pronunciou-se lembrando o histórico da Universidade e mencionando as características do Campus Tecnológico. O professor Almir destacou os compromissos científicos, éticos e sociais que a Instituição assume com sua conformação multicampi e com os princípios de desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e educacional, ao ressaltar a importância do papel de formação de mão-de-obra qualificada para o desenvolvimento nacional.

A fala do diretor do Campus Alegrete também teve emoção, quando ele pontuou o rito de passagem da condição de estudante para a de profissionais que as bacharéis estavam vivendo, e ao dizer que o cientista da Computação precisa unir entusiasmo, criatividade e determinação.

A reitora Maria Beatriz Luce mencionou o sentimento composto pela felicidade de cumprimento de mais uma etapa associada aos deveres que a Instituição assume ao formar e avaliar a capacidade profissional e acadêmica de seus egressos. Dentre os diversos compromissos que os egressos assumem quando concluem essa etapa formativa, a reitora pediu que as bacharéis atendam à multiplicidade de deveres para com pessoas, instituições e valores, sempre lembrando da UNIPAMPA como a *alma mater* que propiciou o ambiente educacional no qual se aperfeiçoaram.

A dirigente citou a complexidade da missão coletiva de construir a Universidade, agradecendo o apoio interinstitucional da comunidade alegretense no enfrentamento desse desafio, e anunciou a garantia de recursos destinados pelo governo federal para a continuidade de investimentos na estrutura universitária. Para concluir sua fala, a reitora propôs um último olhar para a logomarca da universidade, a fim de reforçar na memória os valores de união, igualdade e desenvolvimento que fazem parte dos princípios da Instituição.

O encerramento da cerimônia foi marcado pelo canto do hino informal Canto Alegretense e do Hino do Rio Grande do Sul.

**Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social**